

CONFORMAÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE UMA REGIÃO INTERESTADUAL

Stéphanie Nataly Goes Reis SILVA[1]; Kátia Simoni Bezerra LIMA[2]; Glória Maria Pinto COELHO [3], Ivina Isabel de Macedo CAVALCANTI [3]

[1]Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), stephanie.nataly@discente.univasf.edu.br.
[2]Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), katia.lima@univasf.edu.br.
[3]Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), gloria.coelho@univasf.edu.br.
[4]Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), ivnaisabel@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Rede Interestadual de Saúde do Vale Médio São Francisco (Rede PEBA), engloba 53 municípios, abrangendo os estados da Bahia e Pernambuco e tem por finalidade unir indivíduos, atividades e serviços de saúde, principalmente urgência e emergência entre seus municípios integrantes. A Rede PEBA dispõe de uma Central de Regulação de Leitos (CRIL) como dispositivo que regula o acesso à atenção hospitalar em ocorrências de urgência e emergência. (WRUBLEWSKI et al, 2018; CONASEMS, 2020)

OBJETIVOS

Caracterizar a rede de assistência à saúde da Rede PEBA.

METODOLOGIA

Estudo descritivo com abordagem quantitativa e documental. A população da pesquisa foi composta pelos serviços ofertados pela rede de assistência à saúde, localizados nos municípios sedes das regiões de saúde que integram a Rede PEBA: Petrolina, Salgueiro, Ouricuri em Pernambuco (PE) e, Juazeiro, Paulo Afonso e Senhor do Bonfim na Bahia (BA), através do processo de regulação. A coleta de dados foi realizada por instrumento elaborado pelo pesquisador e realizada por meio do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) , documentos da CRIL e Sistema de Informação Hospitalar (SIH) , no período de fevereiro a julho de 2021. As variáveis levantadas foram: identificação cadastral do serviço, localização, tipo de prestador, procedimentos ofertados. Os dados foram tabulados e analisados por meio do Microsoft Office Excel.

RESULTADOS

A Rede PEBA agrega 16 hospitais, sendo que deste total, 62,5% estão localizados em Pernambuco. Quanto à natureza jurídica, 69% das unidades pertencem a administração pública, 19% são entidades sem fins lucrativos e 12% entidades empresariais. O número de leitos disponíveis para a regulação da CRIL são de 1339 leitos gerais e 163 leitos COVID-19. Destes leitos, 55,2% estão nos municípios de PE. Os procedimentos ofertados estão subdivididos em quatro grupos a saber: procedimento diagnóstico; procedimentos clínicos; procedimentos cirúrgicos; leitos. (Quadro 1)

Quadro1 - Serviços ofertados pela regulação na Região PEBA.

SERVIÇOS REGULADOS PARA REGIÃO PEBA
Procedimentos com finalidade diagnóstica:
Procedimentos clínicos: Consultas/atendimentos/acompanhamento, Atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental
Procedimentos cirúrgicos
Tratamento cirúrgico, de média complexidade, em diversas especialidades
Alta complexidade em neurologia/neurocirurgia
Alta complexidade cardiovascular, cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista,
Retirada de órgãos e tecidos,
Alta complexidade em traumato-ortopedia
Leitos
Clínico; Cirúrgico; Pediátrico e neonatal; Obstétrico
UTI II adulto
UTI II adulto SRAG- Covid-19
UTI II adulto (obstetrícia),
UTI II pediátrica
UTI coronariana
Unidade de cuidados intermediários neonatal convencional (UCINCO) e canguru
Alta Complexidade em Oncologia (UNACON)

Fonte: Próprio autor.

CONCLUSÃO

O retrato da pesquisa aponta uma rede hospitalar predominantemente pública e com um maior número de leitos disponíveis para a regulação em PE. O grupo de procedimentos de alta tecnologia e custo, regulados pela CRIL/SUS, propicia à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

WRUBLEWSKI, Gabriela dos Santos, et al. Efeitos da implantação da rede interestadual de saúde do Vale do São Francisco. Diversitates International Journal, Rio de Janeiro, v.10 n.2, p. 59-59, 2018.